

# Marcel Mauss e Roger Chartier: as técnicas do corpo e o leitor entre limitações e liberdade

Anderson Tibau

## Resumo

A partir da etnografia do cotidiano de professores do ensino superior e de referências clássicas como Marcel Mauss e Roger Chartier, na articulação entre os campos da educação, antropologia e história, o texto busca os possíveis nexos entre as técnicas do corpo e o *habitus* leitor. Aqui a prática da leitura é analisada através dos espaços e situações de leitura, das limitações e liberdades oriundas dos suportes textuais e da transcendência relativa ao ato de ler. Ao longo da vida o indivíduo estabelece relações diferenciadas com a leitura e isto pressupõe infinitas redes de interação com o saber ser leitor em termos de montagens e remontagens do corpo. O papel social de leitor é desempenhado por meio da *habilis* acumulada, das técnicas adquiridas e das representações e práticas de leitura.

**Palavras-chave:** práticas de leitura, leitor, técnicas do corpo

## Abstract

From an ethnography of the everyday life of university professors, together with classical references such as Marcel Mauss and Roger Chartier, which link the fields of education, anthropology and history, this article seeks possible connections between “techniques of the body” and *habitus* in the act of reading. Here the practice of reading is examined through spaces and reading situations, the limitations and freedoms coming from the media and textual transcendence in the act of reading. Throughout life the individual establishes different relationships with reading and this assumes an infinite network of interaction with the reader, through processes of assembly and reassembly of the body. The reading function is thus understood as the result, always provisional, of an accumulated *habilis*, the skills and representations acquired through reading practices.

**Key-words:** reading practices, act of reading, techniques of the body

